

Apresentação

O primeiro número da Revista INTERIN de 2011 inaugura um painel multifacetado em torno da questão narrativa privilegiando reflexões que têm como foco a imagem.

A pluralidade de idéias e conceitos e a diversidade de enfoques e abordagens deste número estão em consonância com a idéia que governa a questão da narrativa. Se considerarmos que a narrativa supera, em muito, uma abordagem meramente “linguageira”, sendo algo que ultrapassa a esfera da produção das linguagens e se insere no âmago da vida, falar em modos de comunicação é se referir à dimensão humana que se materializa invariavelmente em formatos narrativos.

Por outro lado, ao acoplar a imagem à narrativa, este número apresenta um painel multifacetado sobre as possibilidades interpretativas que os pesquisadores realizam num mundo que se auto-afirma pelas imagens que produz como um calidoscópio de possibilidades que parecem não ter fim. Temos acesso a imagens que, cada vez mais, o olho humano não é capaz de enxergar, não fossem as possibilidades tecnológicas. Evidentemente, esse movimento não é novo. Desde o aparecimento da fotografia, as tecnologias permitem a apreensão de instantes que o olho humano não poderia visualizar. Mas o tratamento infinitesimal da imagem, a nitidez estonteante da tecnologia digital ou o mundo real/virtual, junto num só, da terceira dimensão, nos faz recriar em imaginação outros sonhos imagéticos.

Portanto, é desse universo narrativo das imagens – *locus* onde se produziu talvez as mutações mais extraordinárias do mundo da comunicação – que este número trata.

Abrindo o dossiê, num artigo instigante, Regina Andrade e Cibele Vaz refletem sobre o caráter paradoxal das narrativas, que propõem a aceitação da realidade como um mosaico, mas que como campo de possibilidades expressivas forma um todo harmônico, em função da ação de sujeitos que na dimensão temporal, fundamental ao modo narrativo, sabem ou imaginam do passado o sentido produzido no presente.

O segundo artigo, de Musa Ndlovu e René Smith, pesquisadores sul-africanos, debate a relação música e televisão, a partir da análise do “kwaito” e do “hip-hop” na televisão da África do Sul. O texto de Ndlovu e Smith, explorando a questão da intertextualidade nos modos discursivos dos programas televisivos, se

constitui também numa prévia do próximo dossiê da Revista, que será delimitado a partir de um espaço territorial-cultural, no caso África.

Cinco outros textos compõem ainda o dossiê. Os dois primeiros refletem sobre a cultura fotográfica do presente, como é o caso do artigo de Nina Velasco Cruz e Gabrielle da Costa Moreira, e do passado, objeto das reflexões de Marcelo Eduardo Leite que analisa as transformações técnicas, usos e funções da fotografia a partir das *cartes de visite* produzidas na segunda metade do século XIX no Brasil. O artigo seguinte, de Maria Inez Mateus Dota, interpreta o posicionamento do jornal *The New York Times* em relação à temática do racismo, na cobertura da campanha presidencial americana de 2008, verificando aspectos inerentes a formatação das notícias e dos aspectos discursivos que são utilizados. Encerram o dossiê mais dois textos que têm como foco a experiência do cinema. O primeiro, de Fábio Feltrin, trata da definição e contextualização do merchandising editorial inserido na narrativa fílmica e o segundo, de Isabel Anderson Ferreira da Silva, analisa a inovação discursiva do cineasta Luis Garcia Berlanga, em uma de suas primeiras obras, *Bienvenido Mister Marshall*.

Na sessão de Temas Livres, mais cinco textos são publicados: os dois primeiros tratam das possibilidades narrativas dos blogs e dos vídeos produzidos para web e os três últimos produzem interpretações sobre narrativas produzidas no passado. A imprensa do interior paulista no contexto da *Belle Époque*, a trajetória do jornal *Binômio* e a temporalidade produzida pelo jornalismo do século XIX fecham este número da revista que faz da narrativa uma espécie de palavra de ordem para a discussão de múltiplos modos de comunicação.

Marialva Carlos Barbosa
Editora da Revista INTERIN